

# Coqueluche

## O que é a coqueluche?

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, altamente contagiosa, que afeta o sistema respiratório e que, em geral, acomete crianças não vacinadas. Uma vez contraída, a enfermidade deixa uma imunidade permanente. No Brasil, trata-se de doença de notificação compulsória.

Embora sejam muito raros os casos atuais de coqueluche, graças à cobertura vacinal ampla, a doença vem aumentando sua incidência no mundo. Na América Latina, os casos da doença praticamente triplicaram em cinco anos. Há alguns anos atrás era praticamente comum a todas as pessoas e afetava crianças que ainda não haviam adquirido imunidade. A vacina chamada tríplice bacteriana inclui a coqueluche, além do tétano e da difteria.

## Quais são as causas da coqueluche?

Coqueluche é causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que afeta a faringe. As bactérias irritam a garganta e dão origem a uma tosse severa. Quando a pessoa espirra, tosse ou sorri as bactérias são lançadas no ar, juntamente com pequenas partículas de saliva ou muco e podem infectar outras pessoas que respiram o ar contendo essas partículas. Os principais fatores de risco são o fim da imunidade produzida pela vacina, com o passar dos anos, e o fato de que as crianças não sejam totalmente imunes até que tenham recebido as três doses da vacina.

## Quais são os principais sinais e sintomas da coqueluche?

O tempo de incubação da coqueluche é de sete a catorze dias. O quadro clínico é marcado por uma severa tosse seca (sem catarro), seguida por uma inspiração violenta e ruidosa de ar, como um “grito”. Os sintomas iniciais da coqueluche são espirros, coriza nasal, tosse, lacrimejamento e febre baixa. Depois de uns poucos dias, surge uma tosse tão intensa que torna difícil a respiração e vômitos após uma crise de tosse. Geralmente, os sintomas da coqueluche duram de seis a dez semanas.

## Como o médico diagnostica a coqueluche?

Muitas vezes o médico pode diagnosticar a coqueluche apenas pelos sintomas do paciente, mas pode também solicitar exames como espirometria, exames de sorologia e radiografia de tórax. Em alguns casos, exames laboratoriais podem ajudar a determinar a presença da bactéria causadora em amostras obtidas da nasofaringe.

## Como o médico trata a coqueluche?

O tratamento da coqueluche pode exigir que o paciente, sobretudo se for uma criança pequena, precise ser hospitalizado e necessite da administração de fluidos intravenosos. Crianças maiores e adultos podem ser tratados em casa. A bactéria causadora da coqueluche pode ser combatida com antibióticos. As

medicações antitussígenas infelizmente não apresentam resultados significativos.

### **Como prevenir a coqueluche?**

A melhor maneira de prevenir a coqueluche é a vacina, embora ela não confira uma imunidade definitiva. Por isso é muito importante que as mulheres grávidas e outras pessoas que entrarão em contato com uma criança que está por nascer sejam vacinadas, assim como a criança. A vacina deve ser aplicada aos dois, quatro e seis meses de idade, com doses de reforço aos quinze meses e aos cinco anos. A pessoa contaminada deve ser mantida em quarentena, como forma de evitar a propagação da doença.

### **Como evolui a coqueluche?**

Na maioria das vezes, a coqueluche evolui para a cura completa, sem sequelas. Mortes por coqueluche são raras, mas podem acontecer principalmente em bebês e crianças pequenas.

### **Quais são as complicações possíveis da coqueluche?**

As tosses mais intensas podem resultar em danos às costelas, hérnias abdominais e rompimento de vasos sanguíneos. Nas crianças com menos de seis meses de idade pode ocorrer infecções de ouvido, pneumonia, parada respiratória, desidratação, convulsões e lesões cerebrais.